

INDICADORES RELEVANTES E MEDIDAS PARA OTIMIZAR A RETENÇÃO DE ALUNOS



Natalia Améndola
Graduada em Pedagogia, mestranda em Educação. Analista – Estudos de Mercado na Hoper Educação

Os indicadores de evasão e migração são ferramentas úteis para se mensurar o percentual de alunos que uma instituição de Educação Superior deixa de formar comparado ao número de alunos que ingressaram no início do curso, levando-se também em conta o comportamento das demais IES da região de abrangência e o parâmetro Brasil. Dentre esses indicadores, há alguns que se destacam para auxiliar a gestão da retenção dos alunos. São eles:



Paulo Freire
Graduado em Ciências da Computação, pós-graduado em Business Intelligence. Analista de Dados e Mercado na Hoper Educação

INDICADORES DE EVASÃO E MIGRAÇÃO DE ALUNOS

EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA



PERCENTUAL DE EVASÃO NO SEMESTRE*:

A experiência no mercado nos diz que este número se encontra entre **8% e 10%**.

*Número de alunos que não renovam a matrícula no semestre.



PERCENTUAL DE EVASÃO AO ANO*:

No caso da Educação Superior privada, este valor se encontra na casa dos **19,3%** para cursos presenciais e **27,2%** no caso da educação a distância.

*Comparação entre número de alunos ativos de um ano para o outro.



PERCENTUAL DE EVASÃO DE ALUNOS NO CICLO*:

Encontra-se entre **45% e 55%**, no caso da educação presencial, e entre **55% e 65%**, no caso da educação a distância.

*Período esperado para o aluno se formar.

Fonte: Hoper Educação

Dentre os alunos que evadem, qual o percentual de evadidos a cada ano do curso: pela análise dos cursos de direito e administração presencial (os dois maiores cursos privados em número de matrículas), nota-se que, no primeiro ano, a evasão gira em torno de 37%, e no segundo, varia entre 31% e 36%. Isso significa que, dos alunos que evadem, 70% evadem nos dois primeiros anos do curso, os quais deveriam ser os anos de maior atenção.

Dentre os alunos que voltam a estudar, qual o percentual de retorno a cada ano que passa: no caso dos mesmos cursos privados, direito e administração presencial, entre 3% e 6% dos alunos evadidos voltam a estudar no mesmo curso; desses que voltam a estudar, 70% retornam aos estudos no primeiro ano, 25% no segundo ano e 5% no terceiro ano. Ou seja, o esforço para trazer o aluno de volta encontra-se principalmente no primeiro ano após a evasão.

Qual o percentual de alunos que migram do presencial para a EaD e da EaD para o presencial: considerando-se a rede privada, 0,6% dos alunos do presencial tem migrado para a modalidade EaD, e 1,9% dos alunos da EaD, para a modalidade presencial, de 2012 para 2015. Embora os valores relativos da migração EaD para presencial sejam maiores, em termos absolutos a quantidade de alunos que migra do presencial para a EaD tem sido maior (já que a modalidade presencial privada é praticamente três vezes o tamanho da modalidade EaD privada), o que significa que a modalidade EaD tem recebido mais alunos do que perdido.

Quais são os cursos mais procurados pelos alunos evadidos: Na figura abaixo, selecionamos alguns cursos de destaque de 2014 para 2015.

Cursos mais procurados pelos alunos evadidos					
Brasil - Privado - 2014 para 2015*					
Curso de onde evadido	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção	5ª Opção
Direito	Administração	Ciências Contábeis ¹	Letras ¹	Comunicação Social	Pedagogia ¹
Enfermagem	Direito	Odontologia	Administração ¹	Pedagogia ¹	Educação Física
Engenharia Mecânica	Eng. Civil ¹	Eng. de Produção	Eng. Elétrica ¹	Administração ¹	Direito
Pedagogia ²	Pedagogia ¹	Letras ¹	Direito	Letras ²	História ²
Administração ³	Administração ¹	Direito	Ciências Contábeis ²	Tecn. Gestão RH ²	Tecn. Proc. Gerencial ¹

*Matriculados de 2014 para 2015 / 1 = Presencial / 2 = EaD / Fonte: Inep/MEC - Elaboração: Hoper Educação

MEDIDAS PARA OTIMIZAR A RETENÇÃO

Destacamos algumas medidas que podem otimizar o processo:

1. Montar uma equipe responsável para cuidar da retenção dos alunos.
2. Criar comprometimento interno da IES com o sucesso do estudante, alinhando essa visão com todos os setores com os quais o estudante se relaciona.
3. Coletar, compilar e criar indicadores pertinentes sobre evasão e migração.
4. Saber responder à pergunta: por que os estudantes deixam minha IES?
5. Saber responder à pergunta: por que os estudantes ficam na minha IES?
6. Medir constantemente a satisfação dos estudantes por meio de pesquisas de opinião.
7. Elaborar o perfil do aluno evadido.
8. Otimizar a integração acadêmica do estudante: ele gosta do que estuda? Vê utilidade prática nos conhecimentos? Ele sente que está se desenvolvendo?
9. Providenciar a reestruturação acadêmica, se for o caso, redistribuindo as disciplinas que mais reprovam no início do curso para semestres posteriores.
10. Realizar oferta real de educação de qualidade, que atenda ao que o mercado vai exigir do aluno.
11. Divulgar a política de financiamentos, descontos e bolsas de estudo.
12. Alocar professores mais experientes no início do curso, que possam estimular os estudantes.
13. Fazer acompanhamento dos alunos faltantes, com baixo desempenho ou em falta com as mensalidades.
14. Facilitar o ingresso de estudantes que buscam a IES pelo processo de transferência.
15. Facilitar o aprendizado assistido por um par, ou monitoria para as disciplinas que mais reprovam.
16. Realizar atividades práticas para organizações reais, conectando teoria com prática.
17. Propor um acompanhamento acadêmico dos estudantes que não têm objetivo de carreira.
18. Realizar entrevistas de saída, quando possível, para melhor conhecer os motivos da evasão e para deixar claro que o estudante é bem-vindo caso queira retornar. Se possível, contar também com a participação de gestores da IES.
19. Realizar entrevistas de reentrada, para ajudar o estudante a criar objetivos de carreira.
20. Melhorar a infraestrutura e utilização da tecnologia para fortalecer a relação do estudante com a IES.

Esses indicadores são apenas uma das importantes medidas para otimizar o processo de retenção do alunado. A atuação bem-sucedida envolve também a implantação e o acompanhamento de uma série de medidas para reduzir o processo de evasão e potencializar a retenção. Mas, de maneira resumida, fica claro que oferecer educação de qualidade, com preço justo, e se preocupar de fato com a formação do estudante, procurando garantir uma experiência acadêmica que agregue valor em sua vida profissional e pessoal, são fatores essenciais, que podem fazer o estudante considerar permanecer na IES frente a tantas outras incertezas que ele encontra quando precisa decidir por uma transferência de instituição ou mesmo pelo abandono dos estudos. ■

www.hoper.com.br